



# MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## AUXILIAR MÉDIO I MOTORISTA

### INSTRUÇÕES:

---

As páginas deste **caderno de questões** estão numeradas sequencialmente e contêm 40 questões.

#### ATENÇÃO !

- 1 - Verifique se a paginação deste **caderno** está correta.
- 2 - Verifique no **cartão de respostas** se seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo/área de atividade para o qual concorre estão corretos .
- 3 - Observe as recomendações impressas no **cartão de respostas**.
- 4 - Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a opção que a responde corretamente.
- 5 - Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do **chefe de local**.
- 6 - Você dispõe de **três horas** para fazer a prova, inclusive a marcação do **cartão de respostas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**.
- 7 - Após o término da prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** no verso.

### CALENDÁRIO PREVISTO

---

Divulgação do Gabarito - 27/11/2001 no D.O.E.

Prazo de Recurso - 28 e 29/11/2001

Para encaminhamento de recurso deverá ser observado o disposto no **Item VII do Edital** que regulamenta o concurso ( página 5 do Manual do Candidato ).

---

Realização



Núcleo de Computação Eletrônica  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

---



**LÍNGUA PORTUGUESA**

TEXTO 1 – Se houvesse uma lei que proibisse a circulação de automóveis no centro da cidade, todos seriam beneficiados. Para os pedestres, esta lei representaria uma liberdade e segurança até agora desconhecidas. Para os comerciantes, significaria uma clientela que teria maior tempo e maior disposição. Para os que moram ou trabalham no centro da cidade, a medida restauraria o silêncio e a pureza do ar há muito tempo perdidos. Para o próprio automobilista, finalmente, a caminhada que teria de fazer dos estacionamentos periféricos até seu destino contribuiria para a sua saúde e abriria seus olhos para coisas que, até agora, só vislumbrara de passagem.

1 - Após a leitura do texto, sabe-se que o autor, com a expressão “Se houvesse uma lei...”, quer dizer que:

- a) esta lei não existe nem existirá;
- b) esta lei existiu, mas foi revogada;
- c) esta lei deveria existir;
- d) esta lei existe, mas não é cumprida;
- e) esta lei só existirá no futuro.

2 - Após a leitura do texto, sabe-se que ao utilizar o vocábulo **automóveis**, o autor cometeu um erro, já que se refere, de fato, a:

- a) todos os tipos de veículos motorizados ;
- b) veículos movidos a gasolina;
- c) automóveis e ônibus;
- d) todos os transportes coletivos;
- e) veículos de transporte individual.

3 - “Se houvesse uma lei que proibisse a circulação de automóveis no centro da cidade, todos seriam beneficiados.”; uma outra maneira, igualmente correta, de formular-se essa mesma frase, mantendo-se o sentido original, é:

- a) Se, no centro da cidade, houvesse uma lei que proibisse a circulação de automóveis, todos seriam beneficiados;
- b) Se houvesse uma lei para que todos fossem beneficiados que proibisse a circulação de automóveis no centro da cidade;
- c) Todos seriam beneficiados se houvesse uma lei que proibisse, no centro da cidade, a circulação de automóveis;
- d) Todos seriam beneficiados, no centro da cidade, se houvesse uma lei que proibisse a circulação de automóveis;
- e) Se houvessem leis em que a circulação de automóveis no centro da cidade fosse proibida, todos seriam beneficiados.

4 - “Se houvesse uma lei que proibisse...”; se, em lugar de SE, escrevêssemos QUANDO, as formas verbais sublinhadas deveriam ser, respectivamente:

- a) houver / proíba;
- b) haver / proibisse;
- c) haja / proibindo;
- d) haver / proíba;
- e) houver / proibisse.

5 - “Para os pedestres... / Para os comerciantes... / Para os que moram ou trabalham no centro da cidade... / Para o próprio automobilista...”; os segmentos do texto são um exemplo de:

- a) redundância;
- b) construção paralela;
- c) exemplificação;
- d) repetição desnecessária;
- e) pleonismo.

6 - Pedestres, como sabemos, são os que andam a pé; o vocábulo abaixo que NÃO pertence à mesma família de palavras é:

- a) pedestal;
- b) pedicure;
- c) pedal;
- d) pedalinho;
- e) pedante.

7 - “...uma liberdade até agora desconhecidas.”; o advérbio **agora** se refere a(o):

- a) momento em que o texto é lido;
- b) momento em que a lei exista;
- c) momento em que o texto foi escrito;
- d) momento futuro de liberdade e segurança;
- e) qualquer momento.

8 - “...uma clientela que teria maior tempo e maior disposição.”; em relação ao emprego de **maior** nesse segmento do texto, podemos dizer que:

- a) trata-se de advérbios em grau superlativo;
- b) deveria ser substituído por **mais**, vocábulo mais adequado;
- c) tem valores semânticos diferentes nas duas ocorrências;
- d) só um deles é forma de adjetivo;
- e) só um deles é forma de advérbio.

9 - A ausência de automóveis no centro da cidade, segundo o texto, só NÃO traria:

- a) mais segurança aos pedestres;
- b) melhores negócios para os comerciantes;
- c) mais liberdade para os transeuntes;
- d) mais tranquilidade para os automobilistas;
- e) mais pureza de ar para os trabalhadores.

10 - “...a medida restauraria o silêncio...”; com esse segmento o autor do texto nos diz que:

- a) nunca houve silêncio no centro da cidade;
- b) a lei obrigaria a que houvesse silêncio;
- c) a lei faria com que o silêncio voltasse a reinar;
- d) a cidade já chegou a ser mais barulhenta;
- e) a medida motivaria que todos fizessem silêncio.

11 - “Para o próprio automobilista, finalmente...”; o emprego da palavra *finalmente* significa que:

- a) o autor não deseja dizer mais nada;
- b) esse é o último ponto a ser abordado no texto;
- c) o texto está terminando;
- d) vai expressar a finalidade do que vem expresso no texto;
- e) o texto é considerado cansativo pelo autor.

12 - Os estacionamentos *periféricos*, citados no texto, são os que:

- a) devem ser pagos;
- b) são de responsabilidade da Prefeitura;
- c) têm tempo preestabelecido de duração;
- d) ficam próximos e fora dos centros urbanos;
- e) oferecem segurança aos motoristas.

13 - A caminhada que o motorista teria de fazer dos estacionamentos até o centro da cidade contribuiria para a sua saúde porque assim:

- a) respiraria ar mais puro;
- b) evitaria o stress de excesso de trabalho;
- c) praticaria exercício físico;
- d) passaria a ver coisas jamais vistas;
- e) não sofreria mudanças bruscas de temperatura.

TEXTO 2 – O homem contemporâneo não é onívoro como seu antepassado pré-histórico; nem todos os animais e vegetais da região figuram em sua cozinha. Nosso sertanejo, por exemplo, aprecia muito os peixes de água doce e a mandioca, mas não dá o menor valor aos crustáceos e às verduras. Os negros africanos também não valorizam as hortaliças e pouca atenção dão à carne de gado. O homem urbano do Ocidente, por sua vez, não tolera a idéia de mastigar os gafanhotos, as larvas e os besouros que fazem a delícia de tantos povos do Oriente e da África. Os hindus preferem morrer de fome a provar a carne das gordas reses que abundam em seu país. Todos os povos possuem limitações inarredáveis no tocante às coisas que comem.

14 - O último período do texto funciona como:

- a) explicitação;
- b) contestação;
- c) conclusão;
- d) retificação;
- e) repetição.

15 - “O homem contemporâneo não é onívoro...”; o segmento sublinhado significa que o homem contemporâneo:

- a) não gosta de tudo;
- b) não come tudo;
- c) não é igual em todas as partes do mundo;
- d) não se alimenta bem;
- e) come muitas coisas inadequadas.

16 - “O homem contemporâneo não é onívoro como seu antepassado pré-histórico;”; esse segmento traz uma ambigüidade que desapareceria se fosse reescrito, mantendo-se o sentido pretendido no texto, da seguinte forma:

- a) O homem contemporâneo não é onívoro como era seu antepassado pré-histórico;
- b) Como seu antepassado pré-histórico, o homem contemporâneo não é onívoro;
- c) O homem contemporâneo, como seu antepassado pré-histórico, não é onívoro;
- d) O homem contemporâneo e seu antepassado pré-histórico não são onívoros;
- e) O antepassado pré-histórico do homem contemporâneo não é onívoro como ele.

17 - “...nem todos os animais e vegetais da região figuram em sua cozinha.”; esse segmento do texto significa que:

- a) o homem contemporâneo desconhece muitos alimentos de sua região;
- b) o homem contemporâneo não se alimenta de forma adequada;
- c) alguns animais e vegetais não fazem parte do cardápio do homem contemporâneo;
- d) as regiões apresentam animais e vegetais distintos;
- e) nem todos os homens se alimentam de animais e vegetais.

18 - NÃO servem de exemplo que comprovam a tese do texto:

- a) os sertanejos brasileiros;
- b) os negros africanos;
- c) os homens urbanos do Ocidente;
- d) povos do Oriente;
- e) os hindus.

19 - Ao designar de *hindus* os nascidos na Índia, o autor do texto:

- a) preferiu esta designação à de *indianos*;
- b) errou, pois *hindu* se aplica somente aos adeptos do hinduísmo;
- c) quer referir-se somente a uma parte dos habitantes da Índia;
- d) designa somente os que adoram a vaca como símbolo religioso;
- e) errou, visto que o vocábulo é grafado sem a letra H.

20. “O homem urbano do Ocidente...”; o vocábulo sublinhado se aplica ao homem:

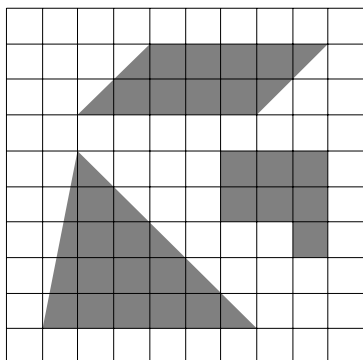
- a) civilizado;
- b) culto;
- c) não-rural;
- d) adulto;
- e) contemporâneo.

## MATEMÁTICA

21 - Um feirante compra batatas em sacas de 5 kg, pagando R\$ 2,50 por saca. Ele vende o quilo de batatas por R\$ 1,00. Para obter um lucro de R\$ 100,00, o feirante deverá vender a seguinte quantidade de batatas, em quilos:

- a) 20;
- b) 50;
- c) 100;
- d) 150;
- e) 200.

22 - Os polígonos abaixo foram desenhados sobre um quadriculado com 100 quadradinhos.



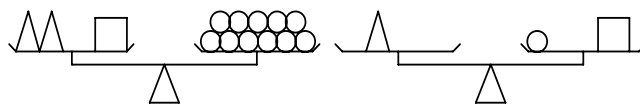
A razão entre a soma de suas áreas e a área total do quadriculado é de:

- a) 0,03;
- b) 0,32;
- c) 0,4;
- d) 0,45;
- e) 0,5.

23 - Misturando suco concentrado e água na proporção de uma parte de suco para três de água, fizemos 32 litros de refresco. Se tivéssemos misturado a mesma quantidade de suco concentrado com água na proporção de duas partes de suco para cinco partes de água, a quantidade de refresco que teríamos preparado, em litros, seria igual a:

- a) 24;
- b) 28;
- c) 30;
- d) 32;
- e) 40.

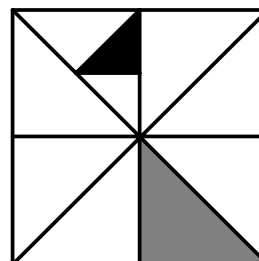
24 - As duas balanças apresentadas abaixo estão em equilíbrio:



A partir destas informações, podemos concluir que o número de pesos do tipo C necessários para equilibrar um peso do tipo B é igual a:

- a) 8;
- b) 6;
- c) 4;
- d) 3;
- e) 2.

25 - O quadrado ABCD da figura abaixo foi dividido em oito partes iguais, e a fração  $\frac{1}{8}$  está assinalada em cinza. Uma nova divisão foi feita, usando um princípio similar, e marcamos a área pintada de preto. A porção do quadrado ABCD que está pintada de preto corresponde à fração:

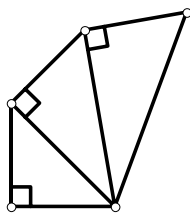


- a)  $\frac{1}{4}$ ;
- b)  $\frac{1}{8}$ ;
- c)  $\frac{1}{16}$ ;
- d)  $\frac{1}{24}$ ;
- e)  $\frac{1}{32}$ .

26 - O produto de dois números **a** e **b** é 736. Somamos 4 a um desses números e multiplicamos o resultado pelo outro, obtendo 864. A diferença entre os números **a** e **b** vale:

- a) 4;
- b) 6;
- c) 9;
- d) 12;
- e) 14.

27 - Na figura abaixo, o segmento AE mede 20 cm. Sabemos também que  $AB = BC = CD = DE$ .



A medida do segmento AB, em centímetros, vale:

- a) 5;
- b) 7;
- c) 8;
- d) 10;
- e) 12.

28 - Na manchete de um jornal, lê-se: "Ferreirinha eleito prefeito, com 53% dos votos válidos". Sabendo-se que apenas 75% dos eleitores compareceram à eleição e que 12% dos votos foram considerados nulos, o percentual total dos eleitores registrados que efetivamente votou em Ferreirinha é de, aproximadamente :

- a) 35%;
- b) 40%;
- c) 45%;
- d) 50%;
- e) 53%.

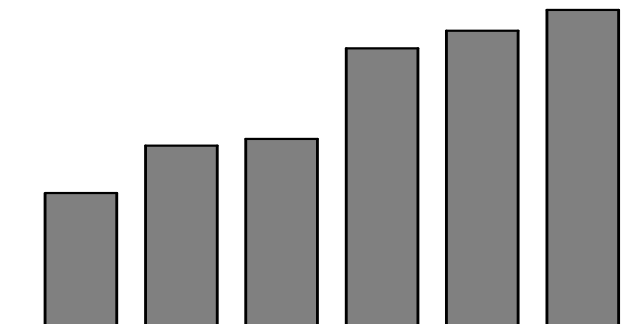
29 - Foi feita uma pesquisa, entre adolescentes de uma comunidade, em que cada jovem deveria indicar o esporte de sua preferência. Do total de pesquisados,  $\frac{2}{5}$  preferiram o futebol, enquanto  $\frac{1}{4}$  dos restantes preferiram o tênis. O número de jovens que não optou nem pelo futebol nem pelo tênis foi 72. O número total de adolescentes pesquisados foi:

- a) 160;
- b) 144;
- c) 130;
- d) 120;
- e) 100.

30 - Um mapa foi elaborado na escala 1 : 200.000. A distância entre as cidades A e B neste mapa é de 5,8 cm. A distância real entre as cidades A e B, em quilômetros, vale:

- a) 2,9;
- b) 5,8;
- c) 11,6;
- d) 29;
- e) 116.

31- A figura abaixo mostra parte de um gráfico de "tendências do mercado de trabalho", e representa, em milhões, o número de trabalhadores desassistidos (isto é: autônomos sem carteira assinada ou não remunerados e desempregados) em diferentes anos.



fonte: O Globo, 08/10/2001

O número médio de trabalhadores, em milhões, nesta situação nos anos de 1997, 1999, 2000 e 2001 é:

- a) 5,35;
- b) 15,35;
- c) 49,20;
- d) 50,35;
- e) 51,20.

32 - Um posto de lavagem de carros lava 6 carros em 13 minutos. O número de carros que podem ser lavados em 3h15 min é igual a:

- a) 33;
- b) 78;
- c) 90;
- d) 102;
- e) 105.

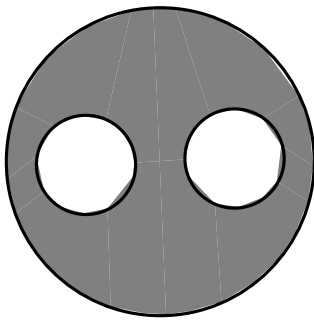
33 - Para assistir a uma apresentação num teatro, uma pessoa pode escolher dentre 4 tipos de localização, com os seguintes preços: R\$ 15, 00 por lugar, se escolher a galeria; R\$ 25 no balcão simples; R\$ 40,00 na platéia e R\$ 50,00 para cada pessoa em um camarote. Se foram vendidos  $x$  ingressos para a galeria,  $y$  para o balcão simples,  $z$  para a platéia e  $w$  para lugares em camarotes, a expressão que indicará o total arrecadado é igual a:

- a)  $15x + 25y + 40z + 50w$  ;
- b)  $5(3x + 5y + 8z + 10w)$  ;
- c)  $130xyzw$  ;
- d)  $\frac{15x + 25y + 40z + 50w}{130}$  ;
- e)  $5(3x + 5y) + 45zw$  .

34 - Se  $2x - 5y$  é igual a  $-19$ , o valor de  $15y - 6x$  é:

- a) -57;
- b) -38;
- c) 19;
- d) 38;
- e) 57.

35 - Na figura abaixo, o raio do círculo maior é igual a 9 cm e de cada círculo menor é igual a 3 cm. A área da região cinza, em  $\text{cm}^2$ , é, aproximadamente, de:



- a) 197,82;
- b) 219,80;
- c) 226,08;
- d) 282,60;
- e) 452,16.

36 - As raízes de uma equação do 2º grau são, respectivamente, a altura relativa à hipotenusa e o cateto menor de um triângulo retângulo. Sabendo-se que o cateto maior mede 6 cm e a hipotenusa mede 12 cm, essa equação é:

- a)  $x^2 + 9\sqrt{3}x - 18\sqrt{3} = 0$  ;
- b)  $x^2 + 9\sqrt{3}x + 54 = 0$  ;
- c)  $x^2 - 9\sqrt{3}x - 54 = 0$  ;
- d)  $x^2 - 9\sqrt{3}x + 54 = 0$  ;
- e)  $x^2 + 9\sqrt{3}x - 54 = 0$  .

37 - O produto dos valores da solução do sistema

$$\begin{cases} x + y = 4 \\ x - y = 2 \end{cases}$$

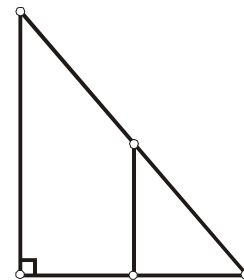
é igual a:

- a) - 4 ;
- b) - 2 ;
- c) - 1 ;
- d) 0 ;
- e) 4 .

38 - Letícia distribuiu 22 revistas entre seus amigos João, Pedro e Mateus, de modo que Pedro recebeu menos 5 revistas que Mateus e mais 4 que João. O número de revistas que Pedro e João receberam em conjunto é:

- a) 6;
- b) 10;
- c) 12;
- d) 13;
- e) 15.

39 - Na figura abaixo, ABC é um triângulo retângulo e  $DE = 4$  cm é paralelo a AB. Sabendo que  $AD = DC$  e  $BC = 10$  cm, a área do trapézio ABED, em  $\text{cm}^2$ , é igual a:



- a) 12;
- b) 18;
- c) 36;
- d) 48;
- e) 96.

40 - Considere a expressão

$$E = \frac{0,0001 \times (0,01)^2 \times 100 \times (0,1)^3}{(10^2)^{-5}}$$

Então, o valor de E é igual a:

- a)  $10^{-2}$ ;
- b)  $10^{-1}$ ;
- c) 10 ;
- d)  $10^2$ ;
- e)  $10^3$ .